

The page features a decorative graphic consisting of four blue, 3D-rendered spheres of varying sizes. The spheres are arranged in a roughly triangular pattern. The middle-left sphere contains a circular inset image of a modern building with a colonnade. The background is white with thin blue lines forming a large 'V' shape that frames the spheres.

Relatório Final Parcial Plano Estratégico TCE MS 2020 – SWOT Detalhado

Esse relatório retrata sucintamente as fases realizadas pela UK Consultoria e DiretoBrasil até a data de 28/11/2014

Ulrich Kühn e Dirk Thomaz Schwenkow
20/07/2015

I. Análise Externa Geral

VARIÁVEL	AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
Demográfica	Não é significativo, já que pela constituição é estabelecido um TCE por Estado. Porém pode ocorrer, no futuro, uma pressão política estadual para um TCM (CG). Deve-se considerar a demografia dos Jurisdicionados para mensurar custos e infraestrutura de fiscalização e suporte.	Dado que não existe uma concorrência ou ameaça no Estado do MS, o TCE MS tem uma grande oportunidade para se modernizar e se desenvolver para ser visto como uma referência na gestão e orientação da administração pública.
Econômica	O recurso (ingresso do orçamento) anual é um percentual fixo do orçamento estadual o que pressiona e limita os investimentos em projetos de modernização e eficiência/produtividade.	A modernização da gestão com regime meritocrático, ampliação da carga horária por lei, controle de acesso (e ponto eletrônico), valorização de concursados e plano de capacitação, permitirá uma redução drástica da folha e trará recursos para investimentos.
Natural (Sustentabilidade)	Os funcionários não são cobrados e treinados para evitar o desperdício de água, luz e reciclagem. Não existem projetos de conservação do meio ambiente (ISO 14000). Pode comprometer imagem perante a sociedade.	Transmitir a imagem de preservação do meio ambiente, investindo em reciclagem de materiais de escritórios, peças entre outros, que atualmente vão para o lixo. Certificação ISO 14000. Incluir esse tema na auditoria operacional das obras municipais e estaduais. Introduzir atividades sociais para divulgar adequadamente o TCE MS com benfeitor.
Política	<ul style="list-style-type: none"> - Influências políticas do executivo estadual e municipal. - Congresso Nacional (gestão PT) considera a extinção dos TC's. - Excesso de favorecimentos (incluindo-se corrupção). - Meios de comunicação mais eficientes na divulgação, investigação e críticas aos órgãos públicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ser um órgão mais transparente e imune às pressões políticas. - Através da inovação na gestão pública, assumir liderança (Atricon) e construir imagem de credibilidade e modernidade (guardião das contas). - Reestruturação das

		<p>auditorias, inspetorias, processos de fiscalização e trâmite de laudos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e introduzir um plano de marketing visando comunicação externa efetiva e transparente com os Jurisdicionados, sociedade e órgãos da imprensa.
Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> - Processos burocráticos e não inteiramente automatizados e digitalizados. - Jurisdicionados não equiparados tecnologicamente. - Suporte insatisfatório para Jurisdicionado. - Sociedade e Jurisdicionados carecem de acesso à conteúdos orientativos e capacitores. - Falta de comunicação externa (ex.: redes sociais) 	<ul style="list-style-type: none"> - Plataforma e infra de TI moderna, com BI, com aplicativos integrados e amigáveis. - Criar um SAC de fato com qualidade e comprometimento no tempo de resposta. - 100% digitalização e automação. - Criar células de sabedoria, conteúdos com vídeo para informação, orientação e capacitação online. - Promover a comunicação externa (discussões, temas, termômetros de opiniões, etc.) através dos diversos canais incluindo-se mídias sociais.
Sócio-cultural	<ul style="list-style-type: none"> - Jurisdicionados não igualmente capacitados, instruídos e preparados (grande desnível). - Servidores desmotivados passam uma imagem negativa do TCE MS. - Sociedade alienada sobre as funções de um TCE. - Burocracia e processos morosos estimulam a cultura do favorecimento e 'jeitinho'. 	<ul style="list-style-type: none"> - TCE MS como órgão mais orientador. Operacionalizar o potencial da Escoex. - Gestão moderna e meritocrática motiva servidores e servirá de referência e atração para profissionais competentes. - Plano de comunicação (Imagem) externa para desmistificar a função do TCE para a população. - Modernizar, agilizar e automatizar processos com eficiência.

II. Análise Interna Geral

FORTALEZAS

Infraestrutura e instalações físicas
Assistência e benefícios competitivos para os funcionários
Valores competitivos de reembolso de viagens
Força política apoiada nas diversas leis do Legislativo (LRF)
Frota moderna de veículos
Localização ecológica
Estacionamento para funcionários
Incentivos à capacitação
Infraestrutura da Escoex (não explorada)
Interesse de algumas áreas em elaborar plano estratégico
Grupo recente de concursados motivados e bem preparados
'Know-how' acumulado do TCE MS
Potencial de recuperação motivacional de antigos concursados
Relacionamentos e experiência política dos Conselheiros

FRAQUEZAS (Liderança, Gestão e RH)

Quadro inchado e desmotivado
Discurso pregado pelos Conselheiros difere da atuação do TCE MS na prática
Sucessão e aposentadorias comprometidas devido à falta de concursos regulares
Relação inadequada de concursados x comissionados x terceirizados
Desequilíbrio de enfoque político x técnico por parte da liderança
Falta de avaliação dos efetivos
Falta de segregação de função
Falta de capacitação do nível gerencial médio ('middle management')
Falta de plano de motivação dos servidores (tipo GPTW: 'Great Places To Work')
GDM não alinhada com meritocracia (percepção generalizada de falta de meritocracia)
Desempenho e produtividade baixa dos servidores
Horário 12:00 – 18:00 é incompatível e na prática é 13:00 – 17:00
Inexiste controle de acesso, presença e frequência
Comissionados com mais de 20 anos!?! (não são indicados?!)
Convivência não sadia entre concursados, comissionados e terceirizados gera boicotes internos
Descrença dos servidores para mudanças
Faltam concursos e contratação qualificada
Falta de plano de integração para novos concursados
Período grande sem concursos
Excesso de ruído, conversas e ligações privadas (celulares) prejudicam a produtividade
Comportamentos e trajes impróprios
Baixo envolvimento e comprometimento do quadro (clima laboral)
Opacidade das responsabilidades
Funcionários fantasmas
Tolerância da ineficiência por parte da liderança
Imagem interna deteriorada propaga clima inadequado
Distanciamento entre direção (Conselheiros) e respectivas equipes

FRAQUEZAS (Controle Interno/Externo, Processos)

Excessiva burocracia apesar da modernização iniciada nos recentes anos
Opacidade das responsabilidades
Engenharia isolada
Altos custos devido a desperdícios e ineficiência
Lentidão e defasagem temporal dos trabalhos executados
Orçamento elevado comparado com a Assembléia Legislativa do Estado
Processos internos arcaicos e não automatizados
Protocolo físico sem prévia análise
Qualidade das auditorias (não operacional)
TCE MS tem foco punitivo em detrimento da orientação
Falta de uniformidade dos procedimentos/fiscalização das inspetorias
Independência das inspetorias dos Conselheiros
Falta de rede compartilhada de dados para Jurisdicionados (ex.: procurement)
Normas não publicadas ou divulgadas com antecedência
Dificuldade na vista e carga de processos
Falta de auditoria de desempenho operacional (apuração da qualidade resultante do investimento)
MPC isolado do TCE MS
Falta de qualidade/transparência das licitações internas
Falta de linha de corte para definir projetos prioritários de fiscalização (limite atual muito baixo)
Falta de auditoria concomitante gera excesso de processos antigos não resolvidos
Falta de prevenção de riscos
Falta de instrumentos para controle da implementação das estratégias
Falta de certificação digital (para Jurisdicionado)
Falta de controle de segurança e acessos físicos (pessoal, visitantes, veículos, cargas)
Falta de envolvimento e integração entre as diversas áreas
Jurisdicionados isolados
Escoex mal utilizada e sem estratégia de capacitação interna/externa

FRAQUEZAS (Infraestrutura Geral e TI)

Baixo índice de utilização dos aplicativos (TI) por parte dos Jurisdicionados
Disparidade de TI entre Jurisdicionados e TCE MS
Plataforma de TI não integrada/unificada e tecnologicamente atualizada
SICOM limitado
Falta de Business Intelligence e Banco de Dados (biblioteca, núcleos de sabedoria)
Site (portal) necessita reformulação/atratividade
Falta de certificação digital (para Jurisdicionado)
Falta de controle de segurança e acessos físicos (pessoal, visitantes, veículos, cargas)
Audidores/fiscais sem recursos em tempo real
Sistemas independentes (Sw/Hw) no RH e financeiro
Falta de redundâncias de BL (Banda Larga) e componentes na sala cofre
Intranet sem conteúdo/atratividade
Servidores sem acesso à conteúdo qualificado

FRAQUEZAS (Comunicação Interna/Externa, Imagem, Marketing)

	Falta de comunicação (eficiente) interna
	Falta de relacionamento com órgãos externos (internacionais, intercâmbios). Insuficiente cooperação com TC's no Brasil e no exterior.
	Site (portal) ineficiente e não voltado para a sociedade
	Sociedade desconhece função/existência do TCE
	Ouvidoria 'inexistente' na prática
	Jurisdicionados isolados
	Líderes (Conselheiros) não falam com a imprensa
	Falta padrão na comunicação (visual, branding, formatos de coletivas, etc.)
	Falta transparência na divulgação de índices
	Falta relacionamento TCE MS com público externo
	Falta de comunicação interna/externa (incluindo-se endomarketing)
	Falta de benchmarking com TCU, TC's e outros órgãos nacionais e internacionais
	Falta de plano de marketing (comunicação, identidade visual, mídia/canais de comunicação, redes sociais, imprensa, formatos de coletivas, atividades filantrópicas/sociais/sustentabilidade, interação com escolas, orçamento, endomarketing)